
ESPECIFICAÇÃO DE REQUISITOS DE SOFTWARE

para

JOGO DE TABULEIRO “ALAPO”

Versão 3.0

Preparado por:

- 1. Pedro Santi Binotto (20200634)**
- 2. Gabriel Lemos da Silva (18200628)**

Professor: Ricardo Pereira e Silva

29 de novembro de 2024

Versão	Autor(es)	Data	Registro de alterações
v1.0	BINOTTO, P. S.; SILVA, G. S.;	16/09/2024	Definição de regras de domínio; Especificação de requisitos
v2.0	BINOTTO, P. S.; SILVA, G. S.;	28/10/2024	Ajustes na formatação do documento
v3.0	BINOTTO, P. S.; SILVA, G. S.;	29/11/2024	Alteração na regra de recebimento do nome de usuário; Remoção de caso inálido “empate”

Sumário

Lista de Definições	3
1 Introdução	5
Propósito	5
Regras do jogo	5
Sobre a movimentação	6
Configuração inicial do tabuleiro	7
Progressão da partida	8
2 Visão Geral	9
Arquitetura do programa	9
Premissas de desenvolvimento	9
3 Requisitos de Software	10
Requisitos Funcionais	10
RF1: Iniciar programa	10
RF2: Iniciar jogo	10
RF3: Restaurar estado inicial	10
RF4: Selecionar peça	11
RF5: Selecionar destino	11
RF6: Receber determinação de início	12
RF7: Receber jogada	12
RF8: Receber notificação de abandono	12
Requisitos Não-Funcionais	13
RNF1: Tecnologia de interface gráfica para usuário	13
RNF2: Suporte para a especificação de projeto	13
RNF3: Interface do programa	13
Bibliografia	14

Lista de Definições

- **Peça Circular Grande**; pode ser referenciada de forma geral como “●” ou “**Peça Circular Grande**”; ou especificamente por “●” ou “○” quando contexto de jogador é especificado. . 5, 7
- **Peça Quadrada Grande**; pode ser referenciada de forma geral como “■” ou “**Peça Quadrada Grande**”; ou especificamente por “■” ou “□” quando contexto de jogador é especificado. . 5, 7
- ▲ **Peça Triangular Grande**; pode ser referenciada de forma geral como “▲” ou “**Peça Triangular Grande**”; ou especificamente por “▲” ou “△” quando contexto de jogador é especificado. . 5, 7
- **Peça Circular Pequena**; pode ser referenciada de forma geral como “●” ou “**Peça Circular Pequena**”; ou especificamente por “●” ou “○” quando contexto de jogador é especificado. . 6, 7
- **Peça Quadrada Pequena**; pode ser referenciada de forma geral como “■” ou “**Peça Quadrada Pequena**”; ou especificamente por “■” ou “□” quando contexto de jogador é especificado. . 5, 7
- ▲ **Peça Triangular Pequena**; pode ser referenciada de forma geral como “▲” ou “**Peça Triangular Pequena**”; ou especificamente por “▲” ou “△” quando contexto de jogador é especificado. . 5, 7
- Alapo** Um jogo de estratégia semelhante ao *xadrez*, projetado para dois jogadores. Desenvolvido por Johannes Tranelis em 1982, na Alemanha, e publicado pela *Edition Perlhuhn*, que oferece o produto até o dia de hoje[5]. . 5
- DOG** DOG é uma solução que possibilita o desenvolvimento de jogos como programas distribuídos a desenvolvedores de software capacitados apenas para desenvolvimento centralizado[4]. . 9
- Tkinter** Tkinter é a interface padrão da linguagem de programação Python baseada em Tcl/Tk (kit de ferramentas Tcl/Tk GUI)[3]. . 13
- UML** UML, abreviação de *Unified Modeling Language*, é uma linguagem de modelagem padronizada que consiste em um conjunto integrado de diagramas, desenvolvida para ajudar desenvolvedores de sistemas e software a especificar, visualizar, construir e documentar os artefatos de sistemas de software, bem como para modelagem de negócios e outros sistemas não-software[2]. . 9

Visual Paradigm Visual Paradigm é uma ferramenta proprietária de modelagem, prototipação e planejamento de software[1]. . 13

1 Introdução

Propósito

Desenvolvimento de um programa distribuído que possibilite a realização de disputas do jogo “Alapo”[5] na modalidade *usuário vs. usuário*.

Regras do jogo

O jogo deve ser jogado em um tabuleiro quadrado de 36 (6 × 6) posições; cada jogador deve iniciar uma partida com 12 peças para si, para um total de 24 peças no tabuleiro no momento que a partida é iniciada.

As peças do jogo são de seis (6) tipos diferentes, e cada jogador deve receber duas peças de cada tipo, sendo que as peças devem ser identificadas por cor, para que se possa fazer a distinção entre quais peças no tabuleiro pertencem a cada jogador:

Peça Triangular Grande:

Sinalizada neste documento pelo símbolo “▲”, o movimento dessa peça é oblíquo, ou seja, pode movimentar-se diagonalmente no tabuleiro, e pode fazê-lo por quantas posições o jogador desejar; ***duas peças para cada jogador***;

Peça Quadrada Grande:

Sinalizada neste documento pelo símbolo “■”, o movimento dessa peça é ortogonal, ou seja, pode movimentar-se horizontalmente como verticalmente no tabuleiro, e pode fazê-lo por quantas posições o jogador desejar; ***duas peças para cada jogador***;

Peça Circular Grande:

Sinalizada neste documento pelo símbolo “●”; o movimento dessa peça abrange manobras diagonais assim como ortogonais, podendo ser movida em todas as direções, por quantas posições o jogador desejar; ***duas peças para cada jogador***;

Peça Triangular Pequena:

Sinalizada neste documento pelo símbolo “▲”; o movimento dessa peça é oblíquo, ou seja, pode movimentar-se diagonalmente no tabuleiro, porém apenas uma por posição por vez; ***duas peças para cada jogador***;

Peça Quadrada Pequena:

Sinalizada neste documento pelo símbolo “■”; o movimento dessa peça é ortogonal, ou seja, pode movimentar-se horizontalmente como verticalmente no tabuleiro, porém apenas uma por posição por vez; ***duas peças para cada jogador***;

Peça Circular Pequena:

Sinalizada neste documento pelo símbolo “●”; o movimento dessa peça abrange manobras diagonais assim como ortogonais, podendo ser movida em todas as direções, porém apenas uma por posição por vez; ***duas peças para cada jogador;***

Sobre a movimentação

- A movimentação do jogo **não permite** que peças “pulem” por cima umas das outras, ou seja, as peças só podem transitar por um trecho que está inobstruído do início ao fim;
- O jogo é jogado em turnos; cada jogador deve realizar **apenas um movimento por turno;**
- A *captura* é realizada ao passar uma peça para a posição onde uma peça do oponente está ocupando (análogo à forma que essa mecânica se apresenta no *xadrez* ou na *dama*);

Configuração inicial do tabuleiro

Para começar uma partida as peças devem ser posicionadas, em extremidades do tabuleiro, por cada jogador, na seguinte disposição:

- As peças **maiores** (▲, ■, ●) devem ser posicionadas ao longo da **primeira linha** relativa ao jogador (linha “1” ou linha “6”, dependendo da perspectiva);
- As peças **menores** (▲, ■, ●) devem ser posicionadas ao longo da **segunda linha** relativa ao jogador (linha “2” ou linha “5”, dependendo da perspectiva);
- As peças **quadradas** (■, ■) devem ser posicionadas nas posições pertencentes às colunas mais externas do tabuleiro (colunas “A” e “F”);
- As peças **triangulares** (▲, ▲) devem ser posicionadas nas posições imediatamente internas às peças **quadradas** (colunas “B” e “E”);
- As peças **circulares** (●, ●) devem ser posicionadas nas posições pertencentes às colunas mais internas do tabuleiro (colunas “C” e “D”);

De maneira que o tabuleiro apresente a seguinte configuração, assim que todas as peças estejam devidamente posicionadas:

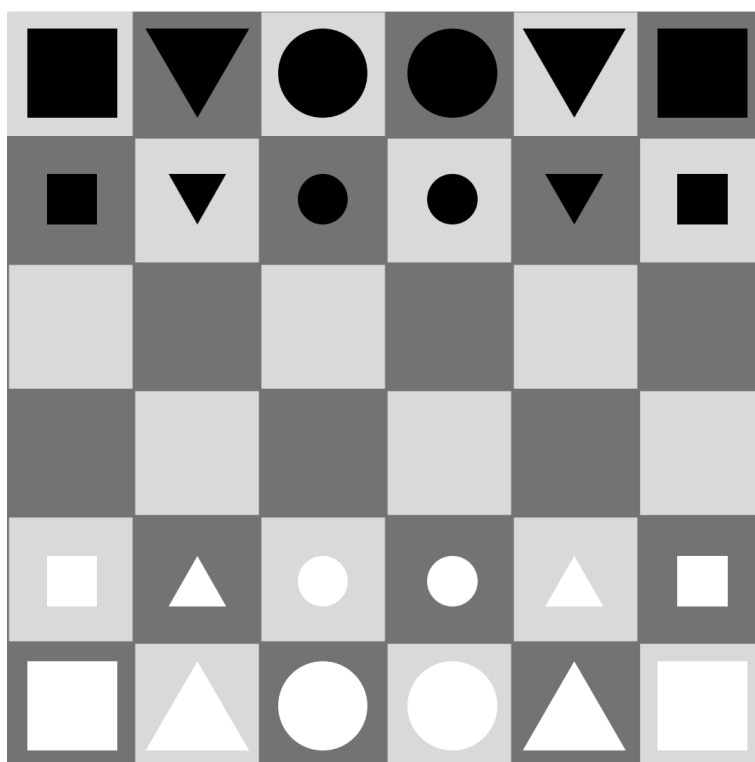


Figura 1.1: Configuração inicial do tabuleiro

Progressão da partida

Assim que as peças estiverem posicionadas, um dos jogadores (qual jogador iniciará a primeira jogada pode ser escolhido aleatoriamente) escolhe uma das suas peças e faz o primeiro movimento. Os jogadores tomam turnos realizando lances (movimentos) e capturando as peças um do outro, com o objetivo alcançar a extremidade oposta do tabuleiro com uma de suas peças, sem ser capturado.

- Uma **vitória** é configurada quando um jogador alcança o extremo oposto do tabuleiro *sem ter sua posição imediatamente contestada*, isto é, quando a posição ocupada pela peça não está a alcance de captura de nenhuma peça do oponente;
- Um **empate** é configurado quando a condição de vitória é alcançada por ambos os jogadores *no intervalo de um turno*;
- Caso um jogador alcance o extremo oposto do tabuleiro e a posição ocupada pela peça seja contestável pelo oponente, **a contestação por parte do oponente é obrigatória** e deve ser realizada no turno imediatamente após a ocupação da posição;

2 Visão Geral

Arquitetura do programa

A arquitetura do programa é baseada em *cliente-servidor distribuído*.

Premissas de desenvolvimento

- O programa deve ser implementado em Python;
- O programa deve usar **DOG** como suporte para execução distribuída;
- Além do código, deve ser produzida especificação de projeto baseada em **UML**, segunda versão.

3 Requisitos de Software

Requisitos Funcionais

RF1: Iniciar programa

Ao iniciar, o programa deve mostrar uma janela de *pop-up* com um único campo, solicitando que o jogador informe o seu nome. Após o recebimento desta informação, fechar o *pop-up* e mostrar a janela principal do jogo. A interface deverá mostrar o **tabuleiro em sua configuração inicial** e um botão que de “Iniciar Jogo”. Ao solicitar [RF2] **Iniciar jogo**, o programa deverá requisitar uma conexão com o servidor;

- Caso a conexão seja bem sucedida, apresentar uma mensagem de sucesso ao usuário e liberar demais funcionalidades do jogo;
- Caso contrário, informar o erro ao usuário e apresentar as opções:
 - Tentar novamente;
 - Fechar o programa;

RF2: Iniciar jogo

Na interface inicial apresentada ao [RF1] **Iniciar programa**, está inclusa a ação “**Iniciar jogo**”, liberada após o jogador informar seu nome. Para iniciar a partida, o programa enviará uma requisição ao servidor, que caso bem-sucedida, mostrará qual jogador realizará a primeira jogada, assim como suas respectivas identificações.

A interface deverá ser atualizada com as informações recebidas; caso o jogador local seja quem inicia a partida, a interface deve estar habilitada para seu procedimento de lance [RF4] **Selecionar peça**. Esta funcionalidade só deve estar habilitada se o programa estiver em seu estado inicial, isto é, sem partida em andamento e com o tabuleiro em seu estado inicial.

RF3: Restaurar estado inicial

O programa deve apresentar a opção de menu “**Restaurar estado inicial**” para reverter o programa à sua configuração inicial, isto é, sem partida em andamento e com o **tabuleiro em seu estado inicial**. Esta funcionalidade só deve estar habilitada se o programa estiver com uma partida finalizada.

RF4: Selecionar peça

O programa deve permitir a um jogador, quando está em seu turno, selecionar uma de suas peças no tabuleiro para jogar.

- Caso o oponente tenha realizado um lance que configura uma *vitória* no final do tabuleiro, e esta for *contestável* (ver *Regras do jogo*), então o jogador deve, obrigatoriamente, selecionar uma das peças que contestará a vitória do oponente;
- Caso contrário, o jogador pode selecionar qualquer uma de suas peças que possam realizar movimentos imediatamente;

As peças passíveis de seleção devem ser destacadas na interface. A peça selecionada deve, também, visualmente destacada da interface do programa, e após a seleção a interface deve destacar visualmente as posições para qual a peça pode ser movida; caso uma ou mais posições alcançáveis configure uma *captura* de uma peça do oponente, esta posição deve distinguir-se visualmente das demais alternativas, sinalizando que representa uma *captura*, e não apenas um movimento.

RF5: Selecionar destino

O programa deve permitir que um jogador, após realizar [RF4] **Selecionar peça**, selecione a posição de destino desta mesma peça, de acordo com o tipo de movimentos dessa peça, da configuração atual do tabuleiro, e do atual estado da partida (ver *Regras do jogo*);

- Caso exista uma peça do oponente em uma *posição que exige ser contestada*, esta posição deverá ser a única passível de seleção, e deverá ser visualmente realçada para sinalizar que pode ser selecionada;
- Caso contrário, todas as possíveis posições alcançáveis pela peça em sua posição atual devem ser destacadas e habilitadas para seleção;

Ao realizar a seleção de uma posição válida para completar o movimento, a instância do programa deve enviar ao servidor uma mensagem contendo informações sobre a jogada:

Peça selecionada: Um identificador que especifique qual peça está sendo movimentada no lance;

Posição de origem: Posição de origem do movimento;

Posição de destino: Posição de destino do movimento;

Estado da partida: Estado da partida, determinado pela última jogada; pode ser um valor entre:

EM ANDAMENTO: Quando o movimento realizada não categoriza, imediatamente, uma vitória para o jogador que realizou a jogada;

FINALIZADA: Quando o movimento categoriza, precisamente, uma *vitória* para o jogador que realiza a jogada (ver *Progressão da partida*);

Caso um movimento categorize uma *vitória* e finalize a partida, apresentar ao usuário a opção de [RF3] **Restaurar estado inicial**.

RF6: Receber determinação de início

O programa deve receber e processar uma notificação de início de partida, originada no servidor, em função de solicitação de início de partida por parte de outro jogador conectado ao servidor. O procedimento a partir do recebimento da notificação de início é o mesmo descrito no [RF2] **Iniciar jogo**, isto é, a interface do programa deve ser atualizada com as informações recebidas. Caso o jogador local seja quem inicia a partida, a interface deve estar habilitada para seu procedimento de lance, especificado em [RF4] **Selecionar peça** e [RF5] **Selecionar destino**.

RF7: Receber jogada

O programa deve poder receber e processar uma jogada do adversário, enviada pelo servidor, quando for o turno do oponente jogar. A jogada recebida deve ser um lance regular e conter as informações especificadas para o envio de jogada no [RF5] **Selecionar destino**. O programa deve remover a peça de origem definida e colocá-la no destino, e atender os critérios a seguir:

- O programa deve processar uma *captura*, quando este for o cenário caracterizado pela jogada recebida, removendo a peça capturada do tabuleiro;
- O programa deve processar uma *vitória* do oponente, quando este for o cenário caracterizado pela jogada recebida, finalizando a partida e apresentando [RF3] **Restaurar estado inicial**, da mesma forma como acontece em [RF5] **Selecionar destino**;
- O programa deve processar uma situação de *contestação obrigatória*, quando este for o cenário caracterizado pela jogada recebida, obrigando o jogador local a contestar o último lance do oponente, como especificado em [RF4] **Selecionar peça** e [RF5] **Selecionar destino**;

Caso a jogada não caracterize nenhum dos casos especiais listados acima, o programa segue para o turno do jogador local, com [RF4] **Selecionar peça**.

RF8: Receber notificação de abandono

O programa deverá poder receber e processar um sinal de abandono de partida por parte do oponente remoto, enviada pelo servidor; neste caso, a partida deve ser considerada encerrada e o abandono notificado na interface, apresentando ao usuário a opção de [RF3] **Restaurar estado inicial**.

Requisitos Não-Funcionais

RNF1: Tecnologia de interface gráfica para usuário

A interface gráfica deve ser baseada em **Tkinter**.

RNF2: Suporte para a especificação de projeto

A especificação e documentação do projeto deve ser produzida com a ferramenta **Visual Paradigm**.

RNF3: Interface do programa

A interface do programa será produzida conforme o esboço da imagem abaixo:

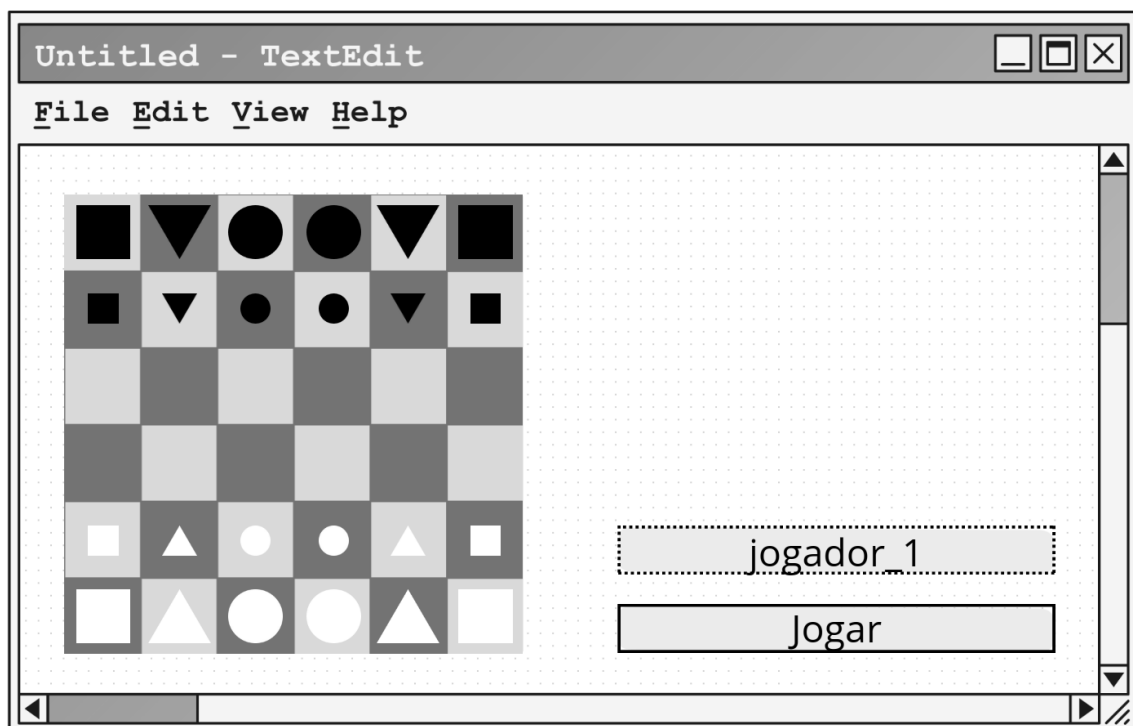


Figura 3.1: *Mockup* de interface gráfica do programa

Bibliografia

- [1] Visual paradigm. <https://www.visual-paradigm.com/>. accessed: 2024-09-15.
- [2] what is unified modeling language (uml)? <https://www.visual-paradigm.com/guide/uml-unified-modeling-language/what-is-uml/>. accessed: 2024-09-15.
- [3] J. Shipman. Tkinter 8.5 reference: a gui for python. <https://tkdocs.com/shipman/>. accessed: 2024-09-15.
- [4] R. P. Silva. Dog. <https://www.inf.ufsc.br/~ricardo.silva/dog/>. Accessed: 2024-09-15.
- [5] J. Tranelis. Alapo - edition perlhuhn. <https://editionperlhuhn.de/spiele/alapo>. Accessed: 2024-09-15.